eBOOK GRÁTIS

Por Monique Lima

Psicóloga

CLÍNICA JORGE JABER

/groups/cursoonlinedependenciaquimicacji

Esquizofrenia: O que é ?

- Esquizofrenia é uma doença psiquiátrica caracterizada por alterações no funcionamento da mente que provoca distúrbios do pensamento e das emoções, mudanças no comportamento, além de perda noção da realidade e do juízo crítico.

Esquizofrenia: O que é ?

- A esquizofrenia pode surgir em qualquer idade, e costuma se manifestar através de tipos diferentes, como paranoide, catatônica, hebefrênica ou indiferenciada, por exemplo, que apresentam sintomas que variam desde alucinações, ilusões, comportamento antissocial, perda da motivação ou alterações da memória.

CLÍNICA JORGE JABER

Esquizofrenia: O que é ?

- A esquizofrenia afeta cerca de 1% da população, e apesar de não ter cura, pode ser controlada com medicamentos antipsicóticos.

CLÍNICA JORGE JABER

Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID 10:

CID 10 - F20	Esquizofrenia
CID 10 - F20.0	Esquizofrenia paranóide
CID 10 - F20.1	Esquizofrenia hebefrênica
CID 10 - F20.2	Esquizofrenia catatônica
CID 10 - F20.3	Esquizofrenia indiferenciada
CID 10 - F20.4	Depressão pós-esquizofrênica
CID 10 - F20.5	Esquizofrenia residual
CID 10 - F20.6	Esquizofrenia simples
CID 10 - F20.8	Outras esquizofrenias
CID 10 - F20.9	Esquizofrenia não especificada

Esquizofrenia paranoide

- A esquizofrenia paranoide se caracteriza essencialmente pela presença de ideias delirantes relativamente estáveis, frequentemente de perseguição, em geral acompanhadas de alucinações, particularmente auditivas e de perturbações das percepções. As perturbações do afeto, da vontade, da linguagem.

Esquizofrenia hebefrênica

- Forma de esquizofrenia caracterizada pela presença proeminente de uma perturbação dos afetos; as ideias delirantes e as alucinações são fugazes e fragmentárias, o comportamento é irresponsável e imprevisível; existem frequentemente maneirismos. O afeto é superficial e inapropriado. O pensamento é desorganizado e o discurso incoerente. Há uma tendência ao isolamento social.

CLÍNICA JORGE JABER

Esquizofrenia catatônica

- A esquizofrenia catatônica é dominada por distúrbios psicomotores proeminentes que podem alternar entre extremos tais como hipercinesia e estupor, ou entre a obediência automática e o negativismo. Um padrão marcante da afecção pode ser constituído por episódios de excitação violenta.

CLÍNICA JORGE JABER

Esquizofrenia indiferenciada

- Episódio depressivo eventualmente prolongado que ocorre ao fim de uma afecção esquizofrênica. Ao menos alguns sintomas esquizofrênicos “positivos” ou “negativos” devem ainda estar presentes mas não dominam mais o quadro clínico. Este tipo de estado depressivo se acompanha de um maior risco de suicídio.

CLÍNICA JORGE JABER

Esquizofrenia residual

- Estádio crônico da evolução de uma doença esquizofrênica, com uma progressão nítida de um estádio precoce para um estádio tardio, o qual se caracteriza pela presença persistente de sintomas “negativos” embora não forçosamente irreversíveis, tais como lentidão psicomotora; hipoatividade; embotamento afetivo; passividade e falta de iniciativa; pobreza da quantidade e do conteúdo do discurso; pouca comunicação não-verbal (expressão facial, contato ocular, modulação da voz e gestos), falta de cuidados pessoais e desempenho social diminuído.

CLÍNICA JORGE JABER

Esquizofrenia simples

- Transtorno caracterizado pela ocorrência insidiosa e progressiva de excentricidade de comportamento, incapacidade de responder às exigências da sociedade, e um declínio global do desempenho. Os padrões negativos característicos da esquizofrenia residual (por exemplo: embotamento do afeto e perda da volição) se desenvolvem sem serem precedidos por quaisquer sintomas psicóticos manifestos.

CLÍNICA JORGE JABER

Qual é a causa da esquizofrenia?

- Não se sabe quais são as causas da esquizofrenia. A hereditariedade tem uma importância relativa, sabe-se que parentes de primeiro grau de um esquizofrênico tem chance maior de desenvolver a doença do que as pessoas em geral. Porém não se sabe o modo de transmissão genética da esquizofrenia.

Sintomas

- Outros sintomas, como dificuldade de concentração, alterações da motricidade, desconfiança em excesso, indiferença, podem aparecer. Dependendo da maneira como os sintomas se agrupam, é possível caracterizar os diferentes subtipos da doença.

Photo by Alex Iby on Unsplash - Art: BCC
@leaquioficial
www.leaquioficial.com
JORGE JABER

Sintomas

- Alterações do pensamento: as ideias podem se tornar confusas, desorganizadas ou desconexas, tornando o discurso do paciente difícil de compreender. Muitas vezes o paciente tem a convicção de que seus pensamentos podem ser lidos por outras pessoas, ou que pensamentos são roubados de sua mente ou inseridos nela.

CLÍNICA JORGE JABER

Sintomas

- Diminuição da motivação: o paciente perde a vontade, fica desanimado e apático, não sendo mais capaz de enfrentar as tarefas do dia a dia. Quase não conversa, fica isolado e retraído socialmente.

CLÍNICA JORGE JABER

Sintomas

- Alterações da afetividade: muitos pacientes tem uma perda da capacidade de reagir emocionalmente às situações externas ficando indiferente e sem expressão afetiva. Outras vezes o paciente apresenta reações afetivas que são incongruentes, inadequadas em relação ao contexto em que se encontra. Torna-se pueril e se comporta de modo excêntrico ou indiferente ao ambiente inserido.

Sintomas

- Alucinações: são percepções falsas dos órgãos dos sentidos. As alucinações mais comuns na esquizofrenia são as auditivas, em forma de vozes. O paciente ouve vozes que falam sobre ele, ou que acompanham suas atividades com comentários. Muitas vezes essas vozes dão ordens de como agir em determinada circunstancia. Outras formas de alucinação, como visuais, táteis ou olfativas podem ocorrer também na esquizofrenia.

CLÍNICA JORGE JABER

Sintomas

- Delírios: são ideias falsas, das quais o paciente tem convicção absoluta. Por exemplo, ele se acha perseguido ou observado por câmeras escondidas, acredita que os vizinhos ou as pessoas que passam na rua querem lhe fazer mal.

Como é o tratamento contra a Esquizofrenia?

- O tratamento contra Esquizofrenia envolve um conjunto de medidas para amenizar os sintomas e melhorar a qualidade de vida do paciente. Para um tratamento mais efetivo, é importante que o diagnóstico seja feito precocemente por um médico psiquiatra.

Como é o tratamento ?

- As medidas para tratar a doença podem incluir o uso de medicamentos, psicoterapia e hospitalização, caso seja necessário. O principal ponto do tratamento é a administração de remédios antipsicóticos. Eles devem ser usados de forma contínua, sempre sob prescrição psiquiátrica, com o objetivo de melhorar as crises e diminuir os sintomas.

CLÍNICA JORGE JABER

Psicoterapia

- AUTOMONITORAMENTO
- PSICOEDUCAÇÃO
- REGISTRO DE PENSAMENTOS DISFUNCIONAIS – RPD
- MONITORAMENTO DAS DISTORÇÕES COGNITIVAS
- REESTRUTURAÇÃO COGNITIVA
- TÉCNICAS PARA IDENTIFICAÇÃO DE COGNIÇÕES
- PENSAMENTO X SENTIMENTO
- EXAME DE EVIDÊNCIAS

CLÍNICA JORGE JABER

Como é o tratamento ?

- A psicoterapia tem o intuito de ajudar o paciente em suas relações sociais e restabelecer seus pensamentos e respostas emocionais. Essa etapa pode ser feita de maneira individual ou em grupo. A hospitalização, por sua vez, nem sempre é necessária.

CLÍNICA JORGE JABER

Tratamento

- Os antipsicóticos (ou neurolépticos) são medicamentos que combatem a psicose, indicados no tratamento da esquizofrenia. Eles agem diretamente no neurônio, bloqueando receptores de dopamina e impedindo que o excesso da substância, alteração química mais comum na doença, continue provocando os sintomas positivos e as alterações de comportamento.

Tratamento

- Os antipsicóticos diferem também quanto à sua via de administração. A maioria é por via oral (comprimidos de liberação controlada), mas também existem formas injetáveis de absorção rápida (para pacientes agitados) e de absorção lenta ou “depot” (de depósito, para pacientes que se recusam a ingerir medicamentos). Os antipsicóticos de depósito são administrados por via intramuscular em intervalos que variam de 14 a 28 dias, dependendo da substância.

Tratamento

- O efeito terapêutico completo dos antipsicóticos, seja qual for a via de administração, é geralmente lento e pode demorar de 4 a 8 semanas. Contudo, alguma melhora dos sintomas pode ser notada ainda na primeira semana de tratamento. O tempo total de uso da medicação deve ser determinado pelo médico, de acordo com as particularidades de cada caso.

CLÍNICA JORGE JABER

Existem dois tipos principais de medicação antipsicótica: Típicos e Atípicos

- Os antipsicóticos típicos (“convencionais”) controlam efetivamente os sintomas “positivos”, como alucinações, delírios e confusão da esquizofrenia.
- Haloperidol (Haldol)
- Mesoridazina (Serentil)
- Perfenazina (Trilafon)
- Flufenazina (Proxlixina)
- Tioridazina (Mellaril)
- Trifluoperazina (Stelazine)

CLÍNICA JORGE JABER

Existem dois tipos principais de medicação antipsicótica:

- Os antipsicóticos atípicos (“de nova geração”) tratam os sintomas positivos e negativos da esquizofrenia, frequentemente com menos efeitos colaterais.
- Aripiprazol (Abilify, Aristada)
- Clozapina (Clozaril, FazaClo, Versacloz)
- Iloperidona (Fanapt)
- Lurasidona (Latuda)
- Olanzapina (Zyprexa)
- Paliperidona (Invega)
- Quetiapina (Seroquel)
- Risperidona (Risperdal)

CLÍNICA JORGE JABER

Terceira geração

- Uma terceira categoria menor de drogas usadas para tratar a esquizofrenia é conhecida como “agentes antipsicóticos diversos”. Os agentes antipsicóticos diversos funcionam de maneira diferente dos medicamentos antipsicóticos típicos ou atípicos. A loxapina (Adasuve, Loxitane) é um desses antipsicóticos diversos e é usada para tratar a agitação em pessoas com esquizofrenia.

CLÍNICA JORGE JABER

Dicas de Medicamentos mais eficazes

- As medicações consideradas mais eficazes no combate aos assim chamados "sintomas positivos" (delírios e alucinações) são aquelas que possuem um grande poder de bloqueio da dopamina (uma das principais substâncias químicas cerebrais envolvidas na causa da esquizofrenia): exemplos destas medicações são o haloperidol e a risperidona. Por outro lado, para tratar os sintomas chamados de "negativos" (cujo principal exemplo é a desmotivação), as drogas mais eficazes são aquelas que atuam, também, sobre a serotonina (outra substância química cerebral), que são, de modo geral, os antipsicóticos mais modernos, como a própria risperidona, a olanzapina e, principalmente, a clozapina.

CLÍNICA JORGE JABER

Efeitos Colaterais

- Efeitos Cardiovasculares
- Redução da pressão arterial ou hipotensão postural (quando o paciente se levanta)
- Taquicardia
- Bradicardia

CLÍNICA JORGE JABER

Efeitos Colaterais

Alterações visuais

Visão embaçada

Cuidado com pacientes que tenham glaucoma

CLÍNICA JORGE JABER

Efeitos Colaterais

- Ganho de peso
- Alterações hormonais
- Alterações menstruais
- Redução de libido

CLÍNICA JORGE JABER

Efeitos Colaterais

- Alterações cutâneas
- Reações cutâneas, como rash cutâneo (manchas ou pápulas avermelhadas pelo corpo)
- Sensibilidade à luz solar
- Redução de libido

CLÍNICA JORGE JABER

Efeitos Colaterais

- Efeitos Gastrintestinais
- Boca seca
- Náuseas
- Vômitos
- Diarreia
- Prisão de ventre

CLÍNICA JORGE JABER

Efeitos Colaterais

- Aumento do colesterol
- Aumento de LDL e triglicerídeos
- Aumento da glicose no sangue
- Diabetes em pessoas predispostas (mais raro)

CLÍNICA JORGE JABER

Efeitos Colaterais

- Ansiedade
- Dificuldade de ficar parado muito tempo
- Ficar marchando
- Lentidão
- Aumento da salivação

CLÍNICA JORGE JABER

Efeitos Colaterais

- Efeitos Neurológicos
- Tremores
- Rigidez muscular
- Contrações musculares involuntárias (semelhantes a câimbras)
- Inquietação

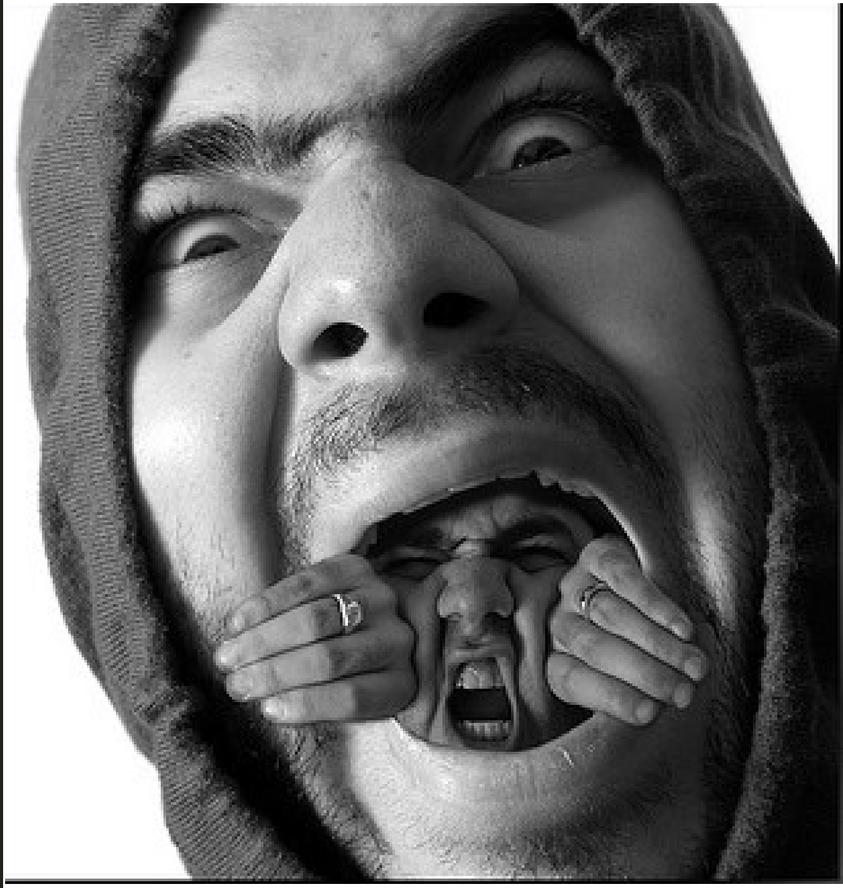
Esquizofrenia e uso de Drogas

- O uso de drogas também tem sido apontado como um fator que influencia o desenvolvimento do transtorno esquizofrênico. O uso isolado de drogas não desencadeia a esquizofrenia, porém, aumentam as chances de apresentar um quadro psicótico crônico em pessoas com vulnerabilidade, principalmente a maconha. O mais importante é se prevenir

CLÍNICA JORGE JABER

Esquizofrenia e uso de Drogas

- O uso de drogas por pacientes que já têm o transtorno pode piorar os sintomas e dificultar o tratamento. O uso de drogas é a comorbidade mais comum em pacientes esquizofrênicos. Essa associação proporciona da doença, aumentando o número e a intensidade das crises, aumentando o tempo de internação.



CLÍNICA JORGE JABER

Referências Bibliográficas:

- CID- 10 Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.
  10a rev. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1997.

Manuel de psiquiatria/organizadores Thiago Marques Fidalgo, Dartiu Xavier da Silveira
-são Paulo: Roca, 2014 (Manuel do Residente / UNIFESP)

Manual psicopatologia 5º edição Elie Cheniaux – 2018 Rio de janeiro: Editora Guanabara Caoogan

CLÍNICA JORGE JABER

Obrigada

www.clinicajorgejaber.com.br

CLÍNICA
JORGE
JABER